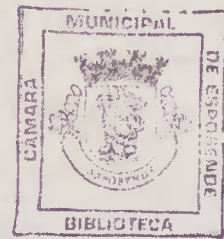


# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 5 - N.º 98 - 27 DE ABRIL - 1995

1.ª Fase  
em  
conclusão

2.ª Fase  
em  
construção

Quinta da Barca  
Barca do Lago

## A ORQUESTRA DE CÂMARA DA ESCOLA DE MÚSICA DE ESPOSENDE

Existe como classe de conjunto de alunos da Escola de M. de Esposende desde 90/91, tendo variado quer no número de elementos quer no tipo de formação, permanecendo fundamentalmente baseada no Quarteto de Cordas (I.ºs Violinos, II Violinos, Viola de Arco, e Violoncelos).

Com o objectivo de criar nos alunos da E.M.E. o gosto pela prática instrumental, e funcionando como catalizadora do seu desenvolvimento musical, cultural, social e humano, cumprirá também a função de agente divulgador da E.M.E. como rosto de um projecto educativo, que lhe está subjacente enquanto instrumento de acção, que se move na comunidade que a originou e para a qual está voltada.

Considerando a fragilidade dos primeiros tempos de vida, de um organismo que é praticamente um recém-nascido e sentindo as dificuldades em conseguir dar seguimento a uma formação que envolve pessoas diversas em situações várias, que constantemente se modificam, não deixa de insistir num projecto que acredita ser necessário e fundamental para a prossecução dos objectivos educativos e artísticos que visa atingir. É nos jovens que está a resposta e é aos educadores que cabe a condução para o destino certo.

A caminhada já começou. Compete a todos nós (pais, educadores, autarcas e todos os agentes intervenientes) ter a lucidez e responsabilidade de nos comprometermos em manter saudável e vivo o caminhante, que faz da vontade o seu caminho que leva a paragens insuspeitas de beleza e de conhecimento.

Foi neste enquadramento que nasceu, é nesta perspectiva que vive e será esta a orientação que a deverá guiar.

A Orquestra de Câmara da Escola de Música de Esposende já se apresentou em Concertos realizados em Barcelos, Esposende, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e recentemente (Julho/94) em Espanha (Astúrias) -Tapia de Casariego e Luarca.

Que os esposendenses sintam orgulho nesta riqueza cultural

## MINISTRA DO AMBIENTE EM ESPOSENDE Assinatura de Protocolo

No passado dia 18, a Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, Dra. Teresa Patrício Gouveia, presidiu, no Auditório da Biblioteca Municipal, à cerimónia solene de assinatura de um Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira, entre o MARN e a Câmara Municipal de Esposende, com vista à renaturalização e requalificação ambiental da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

Este instrumento de trabalho vai ser posto em prática desde já, cabendo ao ICN (Instituto da Conservação da Natureza), em representação do MARN, e à Câmara Municipal executar um vasto programa conjunto de investimentos na APPLE, pelo período de 1995 a 1999, tendo por objectivo principal potenciar a valorização e o pleno aproveitamento do



rico património natural existente no nosso concelho.

O investimento global a realizar envolve um montan-

te de 600.500 contos, compreendendo, como se referiu, acções relativas à renaturalização e valorização

paisagística e à requalificação ambiental.

A participação do INC

(Continua na pág. 2)

## PRESIDENTE DA JUNTA DE FORJÃES SOB DENÚNCIA

Uma carta anónima enviada à Câmara Municipal de Esposende foi alvo de apreciação e deliberação por parte do Executivo em que é visado o Sr. Serafim da Costa Torres, actual Presidente da Junta de Forjães.

Segundo o extrato da acta das deliberações camarárias da reunião ordinária de 18 de Abril, a Câmara Municipal decidiu comunicar à Ins-

pecção Geral da Administração do Território (IGAT) e ao Ministério Público os factos que a seguir transcrevemos da minuta da acta da reunião acima referida.

«03 — SERVIÇOS DA MÁQUINA RECTROESCAVADORA—UTILIZAÇÃO INDEVIDA POR PARTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES:

Pelo senhor vereador Dr. Tito Evangelista foi comunicado ao Executivo Municipal a existência de uma carta anónima, datada de dez do corrente, do seguinte teor: «No passado Sábado, dia 8 do corrente mês de Abril, a máquina da Câmara Municipal de Esposende, e o respectivo motorista, trabalhou todo o dia num terreno particular, totalmente vedado e

que é propriedade do Sr. Serafim da Costa Torres, Presidente da Junta de Freguesia de Forjães. Este terreno fica situado, salvo erro, no lugar do Monte Branco, fazendo confrontações, entre outros, com os terrenos da Escola Básica e Integrada de Forjães. Porque isso indicia gastos ilícitos do erário público, venho pela

(Continua na pág. 2)



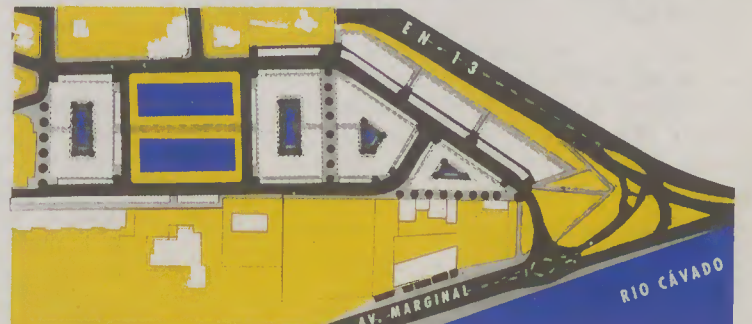
J. A. Pires Clemente & Cª Lda.  
CONSTRUÇÕES

Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Esposende  
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



### Áreas Totais:

- T1 = 50 m<sup>2</sup>
- T1 Duplex = 70 m<sup>2</sup>
- T2 = 80 m<sup>2</sup>
- T2 Duplex = 130 m<sup>2</sup>
- T3 = 135 m<sup>2</sup>
- T3 Duplex = 150 m<sup>2</sup>
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO • Stand de Vendas • Tels. 053/96 24 46



## FEIRA DO LIVRO DE ESPOSENDE

Como vem sendo habitual, vai realizar-se mais uma edição da Feira do Livro de Esposende. Esta importante actividade cultural é uma organização da Escola Básica 2, 3 António Correia de Oliveira (ex-Escola Preparatória de Esposende), com a colaboração da Câmara Municipal e da Delegação Escolar.

Segundo a calendarização, que previu a abertura para o passado dia 24 e o encerramento em 31 de Maio, deverão visitar o certame mais de 3.000 alunos de todos os estabelecimentos de ensino do concelho de Esposende, desde o 2.º ano de escolaridade até ao 12.º ano.

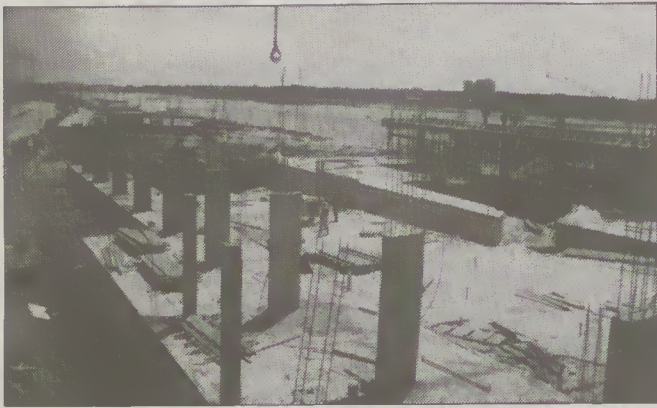
A Feira, que terá representações de diversas editoras e livrarias, decorrerá num dos pavilhões da Escola Básica 2, 3 António Correia de Oliveira, podendo ser visitada por todos os interessados no seguinte horário:

— De 2.ª a 6.ª Feira, entre as 8,45 e as 12,30 horas e das 13,45 até às 17,30 horas.

— Aos Domingos estará aberta das 15.30 às 18.00 horas.

Para a organização, para além de outros objectivos educacionais, pretende-se com esta actividade divulgar o livro junto da população em geral, particularmente nos jovens estudantes e fomentar e estimular, principalmente nestes últimos, o gosto pela leitura.

## A PISCINA MUNICIPAL



Para onde sobem os pilares?

Decorrem as obras de construção do denominado Parque Aquático onde ficará a Piscina Municipal da cidade de Esposende.

Já muito se falou e se escreveu sobre a localização de tão importante infraestrutura, sendo muitos os que discordam e poucos os concordantes.

Sempre se temeu a volumetria do edifício, talvez com justificadas razões.

O corpo dos serviços de apoio ao complexo é bem visível. Agora começam a surgir os primeiros pilares

da nave aquática e as pessoas interrogam-se, ansiosas e temerosas, por pressentirem o que poderá ser um edifício mal enquadrado, dizem uns, no tão harmonioso equilíbrio cidade-rio. Outros, porém, defendem que o empreendimento em nada chocará com o *tipicismo* esposendense.

Nós, já o dissemos, não achamos a melhor escolha, nem a óptima solução, todavia ficamos à espera para ver e na esperança de, um dia, quem sabe, darmos a razão a quem a tenha.

## DOUTOR ALCEU

O Dr. Alceu, professor e mestre de algumas gerações de estudantes, que se distinguiu pela luta política do Regime deposto no 25 de Abril, foi alvo de uma romagem à sua Campa, no cemitério de Fão.

A Romagem, promovida pela CDU, desenrolou-se no passado dia 25, pelas 11 horas.



## AVISO CONVOCATÓRIO NOS TERMOS DO ART.º 18.º - 1 - DOS ESTATUTOS

O Presidente da Assembleia Geral do Clube Náutico Foz do Cávado, com sede nesta cidade, vem convocar a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar no dia 29 de Abril de 1995, pelas 17 horas na Rua Barão de Esposende, (Forum Esposendense), com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Análise da situação existente (ausência de funcionamento).

2 - Eleição dos Corpos Gerentes.

Esposende, 24 de Março de 1995

O Presidente da Assembleia Geral  
Ilegível

## MINISTRA DO AMBIENTE EM ESPOSENDE

# Assinatura de Protocolo

(Continuação da pág. 1)

far-se-á através do desenvolvimento dessas acções e ainda do apoio técnico e financeiro a actividades de idêntica natureza, a desenvolver pela Câmara. Estas acções previstas serão submetidas a financiamentos comunitários através do Programa Operacional do Ambiente sendo a contrapartida nacional assegurada por ambas as entidades sig-

natárias, ficando o ICN responsável por 101.205 contos (15,6% da despesa global) e a Câmara Municipal por 61.250 contos (9,4%).

Estão compreendidas as seguintes acções:

a) Ligação Fão-Ofir,

b) Arruamentos e parque de estacionamento da praia de Ofir,

c) Arranjo paisagístico, construção de apoio na Foz do Neiva,

d) Arranjo paisagístico e reparação do acesso à Foz do Neiva,

e) Instalações de apoio e zonas de estacionamento nas praias da APLE,

f) Construção de apoio à APLE em Antas/Foz do Neiva (centro de interpretação),

g) Recuperação e prolongamento da marginal pedonal na zona ribeirinha Fão-Ofir, e arranjos paisagísticos na marginal da Foz do Cávado.

h) Melhoria da ligação Ofir/Apúlia (E.M. 501), com passeio lateral e bolsas de estacionamento,

i) Remoção das barracas dos pescadores, instalação de novos apoios de pesca e rampa de acesso ao mar na Apúlia,

j) Paredão da defesa da praia da Apúlia,

l) Plano de Ordenamento da APLE e Planos de Pormenor.

Independetemente da articulação permanente entre as duas entidades signatárias deste protocolo, o ICN, enquanto dono da obra, desenvolverá as acções constantes nas alíneas b), c), e), f), h), i), j), e l), delegando na CME o desenvolvimento das restantes acções.

O ICN e a CME comprometem-se a concretizar, antes do final da conclusão do programa, as disposições relativas à reclassificação da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende nos termos do Decreto-Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro.

CPM - Centro de Preparação para o Matrimónio de Esposende

## ENCONTROS DE REFLEXÃO PARA NOIVOS

O CPM - Centro de Preparação para o Matrimónio de Esposende, vai promover «ENCONTROS DE REFLEXÃO E DIÁLOGO PARA NOIVOS» dentro da temática de preparação para o matrimónio.

Uma equipa de casais, coordenada pelo casal Maria Cândida-José Maria Cruz, de Forjães, e assistida pelo Sr. Padre Cândido Sá - Pároco de Gandra e Gemeses - apresentarão nos seis encontros, temas diversificados, enriquecidos com testemunhos de vida.

«Sonhar e formar uma família, é um direito de todos nós!»

Participar nos encontros do CPM, é saber enriquecer o sonho lindo de viver uma vida a dois.

Estes encontros serão aos sábados às 14,30h, com início em 6 de Maio e termo a 10 de Junho, no Centro Paroquial de Esposende.

As inscrições devem ser efectuadas já: - junto dos Párcos ou da direcção do C.P.M.

PRESIDENTE DA JUNTA DE FORJÃES

## SOB DENÚNCIA

(Continuação da pág. 1)

presente informar V. Ex.cia dos factos ocorridos para que tome as devidas providências que julgar por mais convenientes. Com os melhores cumprimentos. Um Forjanense.» Está junto despacho do mesmo Vereador, dirigido ao Chefe da Divisão de Obras Municipais para informar sobre trabalhos realizados pela «máquina» da Câmara Municipal no passado dia 8 do corrente. Está junto o pedido de esclarecimento formulado pelo Chefe da Divisão de Obras Municipais ao motorista da máquina retroescavadora, do seguinte teor: «Para dar cumprimento ao despacho do senhor Vereador, venho solicitar, que me seja enviada a folha de serviço da máquina retroescavadora, referente ao dia 8 de Abril — Sábado — traba-

lho executado para a Junta de Freguesia de Forjães.» Segue-se assinatura do Chefe de Divisão de Obras Municipais. Está, também, junta a seguinte informação do motorista da máquina, Manuel Faria Rosas: «Conforme me é pedido pelo sr. Eng.º Victor Leite, venho dar conhecimento do trabalho por mim efectuado ao serviço da Junta de Freguesia de Forjães no dia 8 de Abril — Sábado. Início do trabalho às 9 horas no terreno do sr. Serafim, Presidente da Junta de Freguesia, a estender saibro na zona do jardim, carregar pedras e raízes para um tractor. Da parte de tarde procedi ao espalhamento de aterro de limpeza de caminhos e à regularização de um talude, também no terreno do sr. Presidente da Junta. Segue-se assinatura.»

## QUEIMA DO JUDAS

Cumprindo já uma tradição que se vem afirmando desde há quatro anos a esta parte, o Forum Esposendense, levou a efeito mais uma queima do Judas, acompanhado do respectivo testamento.

Com o boneco primorosamente confeccionado pelo Sr. António Martins Henriques, e devidamente «artilhado» por fogueteiros do concelho, o Largo Rodrigues Sampaio encheu literalmente para ver estourar o Iscariotes.

Cerca da meia-noite, as intalações sonoras do Mário Martins Henriques dava início ao testamento declamado através de fita gravada.

A multidão ouvia atenta e sorria.

Comentava e cochichava. Gargalhava ou silenciava...

No fim, fogo à «peça» e o Sr. António lá «atacou» o rasilho.

A multidão afastou-se.

Primeira bomba, pum! Lá se foram as pernas!...

Segunda bomba, catrapum! Lá foi o tronco...

Terceira, pum, pum, e lá foi a cabeça, donde saiu uma luminária, que pela surpresa encantou a assistência. Uma salva de palmas e começou-se a dispersar.

Entretanto, não nos esqueçamos de abraçar o Sr. Marques Henriques.

Pró ano há mais. Pum!...

## EDIFÍCIO SEM SEGURANÇA?



Há dias, fomos surpreendidos pela notícia de que o novo edifício dos Paços do Concelho de Esposende havia sido «assaltado».

Contando o que nos foi dito, a firma francesa, que forneceu ao empreiteiro construtor da obra os vidros que revestem todo o espaço físico do novo edifício, mandou, pura e simplesmente, retirar uma elevada quantidade desses mesmos vidros, alegando falta de pagamento por parte do empreiteiro.

Tal operação decorreu pela calada da noite, fican-

do, desde logo a Câmara aberta em vários sítios para quem quisesse entrar, apesar dos «mestres» da desmontagem estarem ali por perto a vigiar.

Deduz-se que, entretanto, alguém tomou providências e os vidros foram recolocados nessa manhã.

Foi um acontecimento algo caricato. Entretanto, apetece-nos perguntar: — Qual a segurança deste edifício? Que vai acontecer a quem teve a ousadia de abrir, sem autorização, um edifício público?



## JANELA AGRO-PECUÁRIA

HOMEM E ANIMAL  
— VIVÊNCIA MILENAR

Por: José Alexandre Losa



Os achados arqueológicos confirmam que o homem conviveu com animais inclusive quando ainda levava uma vida de caçador e recolector, há mais de 10.000 anos. Os primeiros animais que se associaram ao homem foram a ovelha e o cão selvagem, que nos nossos dias subsiste em formas de lobo e chacal. Não sabemos como ocorreu esta associação, mas supõe-se que o homem daqueles tempos pré-históricos, eminentemente caçador, se havia dado conta da habilidade caçadora dos cães selvagens. Passou então a compartilhar com os cachorros o que havia conquistado para seu sustento. A ciência moderna descobriu que tanto o homem como os animais desenvolvem instintivamente determinados comportamentos: assim, a atitude do homem perante estes cachorros estava condicionada não só pela necessidade de procurar um companheiro de caça, mas também por um reflexo de assistência social para com a cria órfã.

O animal mutante possui um instinto gregário que faz identificar como superior ou semelhante cada ser vivo que lhe presta atenção e acude às suas necessidades. Estas duas características complementares certamente permitiram ao homem pré-histórico fazer-se amigo e amo deste primeiro companheiro quadrúpede com relativa facilidade.

O homem mais tarde tornou-se sedentário, enraizou-se num modo de vida que lhe permitia ter o necessário para viver e para as crescentes necessidades sociais e culturais. Por volta do ano 7.000 a.C. já existiam numerosas comunidades que se dedicavam à agricultura e à pecuária. Ovelhas, cabras, asnos e outros animais foram domesticados pelo homem, havendo de comum entre eles o facto de serem animais gregários, que sempre procuram uma certa ordem social; estas características facilitaram a aproximação do homem ao ponto de se tornar dono destes animais, mais fácil resulta a sua domesticação. É assim que surge o cão como primeiro companheiro do homem, aliado às suas qualidades de caçador e vigilante.

As ovelhas e as cabras

tornaram-se também animais domésticos pela sua docidade e porque proporcionavam ao homem leite e lã. O asno foi incorporado a este conjunto para transportar pesos consideráveis a largas distâncias, e por necessitar de poucos cuidados. Os próximos candidatos à domesticação foram as galinhas, as abelhas, os porcos e o gado bovino. A dificuldade em dominar as primeiras explica-se pela sua capacidade de voar e evadir-se; relativamente aos porcos, existia (e ainda existe) a ideia de ser um animal omnívoro, o que, aliado à sua tendência para esgravatar, tornou difícil controlar o seu comportamento, chegando ao ponto de tonar-se competidor do homem em termos alimentares. Não obstante, o próprio porco sabia que encontraria sempre despojos ao redor da casa do homem, associando-se então a ele, sem ser conscientemente adquirido e domesticado. Relativamente ao gado bovino, apreciado inicialmente pela quantidade de carne, havia uma atitude algo ambígua, já que a sua captura e manejo requeriam esforço por parte de vários homens, e o animal depressa voltava ao comportamento selvagem se abandonado por um tempo prolongado. Por esta razão tardou mais a domesticação do cavalo que a do elefante ou camelo.

Ao mesmo tempo que o homem assegura o domínio sobre os animais domesticados inicia a sua actividade de criador de gado, cuja primeira intenção é tirar o máximo proveito, ganhar algo e por conseguinte explorar os animais que estão sob a sua custódia. Esta filosofia prática fomenta logicamente todas aquelas características que nos animais são vantajosas para o homem. E muito cedo o criador primitivo se apercebeu que bons pais davam bons filhos, pelo menos na maioria dos casos. Começa então a criação selectiva, que foi prática normal por mais de 3.000 anos.

É com a descoberta das Leis da Herança, por Gregório Mendel, há mais de 100 anos, que se desencadeia uma verdadeira revolução na criação de animais, culminada recentemente pelo desenvolvimento da

engenharia genética, embora também seja de estranhar que o número de animais domésticos não se tenha incrementado significativamente nos últimos 2.000 anos, e só em tempos muito recentes se fizeram esforços relativamente novos neste sentido. A domesticação de caracóis comestíveis, veados, peixes e moluscos, bem como a exploração de crocodilos ou jacarés em cativeiro, são alguns dos exemplos neste sentido.

Nem sempre é capricho ou negócio prometedor o que se encontra por detrás destas actividades; o incremento da população mundial exige que se procure novas fontes adicionais para a alimentação humana, bem como um maior aproveitamento das reservas disponíveis. É preciso aliviar especialmente a situação que se apresenta, por vezes com aspectos dramáticos, no continente africano. O êxodo dos exploradores dos territó-

rios administrativos com colónias deixou também um vazio em pessoal qualificado. As últimas investigações indicam que a exploração de bovinos em regiões extensivas do continente negro é um desacerto e completamente contraproducente. As diversas espécies de antílopes aproveitam o pasto tropical num grau muito superior e são menos susceptíveis às enfermidades e pragas presentes naquelas latitudes.

Considera-se que o trabalho da domesticação de animais experimenta actualmente um novo auge, porque é importante encontrar caminhos que permitam converter vegetação não aproveitável em matérias aproveitáveis pelo homem.

E nisto reside a essência da actividade pecuária: a transformação de produtos naturais de menor categoria ou inaproveitáveis em substâncias de maior valor, tanto comercial como nutritivo..

### Da Associação Espaço Livre - Centro de Animação Cultural do concelho de Esposende recebemos informação da qual destacamos:

«Não é política de desleixo e desprotecção permitir numa zona contínua à APPLE, em Belinho, o funcionamento de um parque de campismo clandestino, mas onde a Câmara colocou água, onde a TELECOM instalou o telefone, ficando, pelo contrário, a criação de verdadeiros parques de campismo, tão importantes para o concelho de Esposende, adia-da «ad iternum»?

Não constitui uma vergonha um espaço protegido estar desprovido de qualquer parque de merendas, no sentido de evitar a destruição de zonas menos propícias à presença das pessoas que demandam a APLE?

Não é estranho, mesmo ilegal, que o Conselho Geral da APPLE não reuna conforme está estipulado no Decreto-Lei, órgão que deverá pronunciar-se sobre matérias de natureza relevante? Porque não funciona este órgão?

Não se estará a concretizar a declaração do Sr. Manuel Ribeiro, funcionário da APPLE, quando em 28 de Outubro de 1990, afirmava no Jornal «O Público» neste município (leia-se Esposende) estão em vias de licenciamento ou licenciadas duas mil novas casas».

Não seria interessante a senhora ministra saber, se ainda não possui informações, se é verdade que, a motnante da Estrada que liga Ofir a Apúlia, na zona da Bonança, está para breve o licenciamento de uma grande urbanização, que a ser construída constituirá o fim do Pinhal de Ofir?

Conhece a Senhora ministra a lagoa fóssil de Apúlia que está completamente desprezada, mal tratada, degradada pelas actividades agrícolas, apesar de ser uma zona húmida, local de nidificação de aves migratórias, e certamente espaço vivencial de outras espécies?»

### CLUBE NÁUTICO

Como noutra local noticiamos em convocatória vai reunir em Assembleia Geral o Club Náutico Foz do Cávado, que desde há tempos se encontra inactivo, devido a circunstâncias várias que se pretende sejam rapidamente ultrapassadas.

Ao que soubemos um grupo de associados (e não só) propõe-se levar a cabo uma profunda reorganização das estruturas deste Club, aproveitando algumas, reestruturando outras de molde a alargar a sua acção ao remo e vela, desportos náuticos que urge recuperar para o Rio Cávado.

Assim se espera, e no próximo dia 29, na sede do Forum Esposendense, os interessados poderão discutir abertamente o futuro do Club, contribuindo com ideias válidas, cooperando num projecto exequível, que seja a expressão da vontade daqueles que querem definitivamente reabilitar esta organização, a bem do desporto fluvial, que tantas e tão grandes tradições tem nesta nóvel cidade.

### SUBSÍDIOS

Tem, ultimamente, sido tema de conversa política a proposta de um partido da oposição para que seja garantido um Rendimento mínimo nacional. Se a solidariedade social subjacente a esta prática é indiscutível, mil um argumentos contra se podem levantar o que torna quase impensável que um proposta dessas surja nos finais dos anos noventa. A complexidade do sistema que obrigaria e a grande permeabilidade a fraudes são razões mais que suficientes para pôr em causa a sua aplicação.

De qualquer forma, a atribuição descontrolada de subsídios são uma aberração, mais, são uma excrecência no sistema económico ocidental que se pretende consolidar.

### HOLLYWOOD

Numa história digna de um bom filme americano, os vidros da «nova» Câmara desapareceram na manhã dum dos dias da Semana Santa. Não era, certamente, para pôr o aspecto mais a condizer com a época nem por causa do calor estival que se fazia sentir.

Que teria acontecido para tão insólito acontecimento?

### ABAIXO-ASSINADO

Correu um documento em que era argumentada opinião contrária à implantação do Parque subterrâneo do Largo dos Peixinhos, subscrito por muitos esposendenses. A imprensa local esqueceu-se disso.

Não conheço nenhum esposendense que seja a favor da sua construção. Gostava de conhecer um, que falasse com o coração de Esposende, e consiga entender a destruição duma das suas Praças mais características vendo-a substituída por um buraco coberto por uma obra desenhada num estirador por mãos a que falta pelo menos uma coisa: alma de Esposende.

### AS PISCINAS

O arranjo da praça da ribeira parece ter sido aprovado, enfim a altura das construções será reduzida ao fim de tantos protestos. Mas a Piscina lá continua a crescer. Também aí falta, à pena que a fez, um pouco de espírito de Esposende. De igual forma, não conheço nenhum esposendense que seja a favor da construção de tão grande mamarracho a tapar o rio. Será que há?

### CRUZEIRO DE GANDRA

Quando nos deslocamos na estrada/rua que atravessa Gandra, ao chegar ao Cruzeiro, próximo da sua linda Matriz, é possível lá ver sempre tantos carros estacionados que é impossível a manobra obrigatória, quando necessária, de contornar o cruzeiro. Além de obrigar a uma ilegalidade, propicia manobras com manifesta falta de segurança. Aquele parque de estacionamento no meio da rua ultrapassa o limite do razoável.

### HORA

A nossa hora oficial continua a bater todos os limites da racionalidade. Quem tiver um horário normal de trabalho levanta-se com escuro e deita-se com sol. É contra-natura.

Há dias, estive num país em que a hora de relógio equivale sensivelmente à hora solar, que agradável foi sentir o amanhecer às seis da manhã e jantar já de noite. Este contacto fez-me marcar, ainda mais, a forma desconexa do nosso nascer do sol.

E. TROVOADA

### «Ponte do Caldeirão»

Oh Ponte do Caldeirão  
— Que são duas só em uma —  
Diz-me lá, porque razão  
Não serves para coisa alguma?

Talvez surja nevoeiro,  
para tu seres inaugurada,  
talvez surja o bom dinheiro,  
para tu seres finalizada.

E a «do Filipe», entranto  
— Pois «de Fão» já não se chama... —  
Lá continua as funções

E o trânsito é um encanto  
Tudo berra e reclama,  
Mas vai perdendo ilusões!...

Altamiro Almeida Marques

### RECENSEAMENTO

As operações de actualização do recenseamento eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e prolongam-se até 31 do mesmo mês.

A comissão recenseadora funcionará naquele período na nova sede da Junta de Freguesia, na Rua Vasco da Gama, Esposende, dentro do seguinte horário:

Segundas e Sextas	das 14,00 às 16,30 horas
Terças e Quintas	das 10,00 às 12,00 horas
Sábados	das 10,30 às 12,00 horas



# FÃO

A. PEIXOTO

## FESTAS DO BOM JESUS: ÊXITO ESPERADO

As Senhoras da Comissão são o «máximo»! É o que se costuma dizer quando o êxito alcançado supera as expectativas. Desde que esta equipa, formada apenas por Senhoras, tomou a seu cargo a organização das Festas do Bom Jesus, verificou-se uma evolução recreativo/cultural a ponto de não ser fácil qualquer comissão de homens «tirar-lhes» o pelouro.

O programa foi integralmente cumprido e teve um orçamento de cerca de seis mil contos, bastante elevado para os recursos económicos da vila de Fão. No primeiro ano em que as Senhoras assumiram a organização das Festas, sem qualquer saldo da comissão anterior, brindaram-nos com as melhores festas de sempre, mas este ano ultrapassaram as previsões mais optimistas. Apesar de ainda não dis-

porem de verba necessária, não se coibiram de assinar avultados contratos, pois sabiam que com imaginação e criatividade o dinheiro para suportar as despesas iria aparecer.

Que continuem no próximo ano para, conjuntamente com as Festas do Bom Jesus, comemorarem os vinte anos de elevação de Fão a vila, cumprindo, assim, o legado do Sábado de Aleluia, cuja quadra tomou a liberdade de transcrever: «Com a saca que lhes deixo/ As festas vão continuar/Com todo o meu respeito/Os vinte da vila devem festejar».

Estão, pois de parabéns as Senhoras e comecem já a pensar em assumir, futuramente, outros pelouros nesta Terra para introduzirem uma dinâmica nova sem partidismo e sem homens... a mandar.

# «A HISTÓRIA DE UM RATO»

Sou um rato comum, doméstico e acinzentado e nasci num berço de ouro. Com efeito, vivia com os meus pais e irmãos num casarão, habitado por uma velhota que adorava animais. À janela, dava de comer aos passarinhos e, todas as manhãs, quando tomava o pequeno-almoço, chamá-vos-nos...

Pequeninos!.. Pequeninos!... — e lá vínhamos todos para a sua beira, sem qualquer medo, receber migalhas de pão, que carinhosamente nos lançava. Ficávamos verdadeiramente empanturrados como banquete e a verdade é que deixávamos consequentemente de fazer asneiras, como roer coisas, ou ir à dispensa, roubar alimentos.

Certo dia, a velhota morreu e os herdeiros venderam o casarão, que foi destruído e transformado num grande prédio aos andares. Foi uma coisa terrível, pois a destruição da casa matou toda a minha família. Só eu sobrevivi e escapei por um triz, entre calça, pedras e traves, que ruíram...

Vivo agora num armazém de artigos de confeitaria, tenho mulher e numerosa filharada... Para sobreviver, temos que fazer estragos, que o Homem não tolera. Põem-nos consequentemente veneno por todos os lados, bem como ratoeiras, com pedaços de queijo, para nos tentar... Alguns dos meus filhos já morreram envenenados ou trucidados pelas ratoeiras, mas tanto eu, como a maior parte da famí-

lia, já não cai na arola... Até conseguimos tirar os pedacinhos de queijo das ratoeiras, sem que estas se disparem...

Os homens dizem-se «espertos como um rato» e são, contudo, profundamente contraditórios... Odeiam-nos e todavia imortalizaram-nos, através de Walt Disney, na figura do rato Mikey! E são estúpidos, porque compram toneladas de raticidas — que fazem a fortuna dos respectivos fabricantes, que até os anunciam na televisão, para matar «ratinhos»... — quando os referidos produtos são profundamente tóxicos — por muito que digam que não — e simultaneamente pouco eficazes no nosso extermínio. Os raticidas contaminam os alimentos e são responsáveis pela morte de muitas crianças...

Por favor, não digam a ninguém, mas os homens seriam muito mais espertos se combatessem a nossa espécie arranjando gatos — que são os nossos inimigos fígadais — e fizessem gateiras, nas casas e nos armazéns, para que eles pudessem entrar e sair à vontade... Até do cheiro a gato nós temos medo!... Com o uso dos gatos, os homens, não só se veriam livres de nós, como ainda ganhariam uns excelentes companheiros — deles, evidentemente! — amigos dos seus donos e dos seus lares, fazendo RON-RON, quando acariciados no seu sedoso pelo e até aquecendo as mãos humanas, no inverno, quando dormentes no seu regaço.

Os homens dizem que nós somos porcos e transmissores de doenças e é verdade!... mas verdade é também que «morto por ser «rato», morto por o não ser»... Se vamos comer nas lixeiras, somos porcos e perigosos, se comemos na dispensa, somos ladrões!...

O Homem, que não obstante as suas constantes asneiras, se auto-proclamou «Homo Sapiens», queixa-se que somos uma terrível praga. E afinal o que é ele, senão uma praga ainda maior da fauna terrena, que também prolifera, de tal maneira, que se prevê que no ano 2000 a humanidade atingirá a totalidade de seis mil milhões de indivíduos, sem que hajam recursos para alimentar tantas bocas...

Voltando aos seres da minha espécie, nós não somos tão perniciosos como as nossas primas ratazanas, nomeadamente a ratazana preta — introduzida na Europa na Idade Média, provavelmente vinda a bordo das embarcações que traziam os cruzados — espécie esta portadora de uma pulga que continha o vírus da peste bubónica e que assim originou epidemias terríveis. Não somos também como a ratazana castanha, que só chegou à Europa no século 18, substituindo progressi-

vamente a ratazana preta, igualmente perigosa, por ser portadora de organismos contaminadores da comida humana, conhecidos por salmonelas. Nós, os pequenos ratos, cinzentos e domésticos, se não somos lá muito higiénicos, a culpa não é nossa!...

Sou emigrante, como as minhas primas ratazanas, oriundo da Ásia e sou «duplamente» rato, aliás com muito gosto, pois cha-

mam-me cientificamente «Mus, rattus rattus»... e vendo as coisas como elas são, democraticamente, tenho tanto direito de viver como o próprio Homem!

### Bibliografia

- Wild Life in Britain  
Ladybird Books Ltd -1972
- Guia de los Mamíferos de España y Europa  
Maurice Burton - Edições Omega

Altamiro Almeida Marques

## CONCERTO MUSICAL

Alunos da Escola de Música de Esposende e a Orquestra da Câmara da mesma Escola deram um concerto, no dia 19 de Abril, no auditório do Centro Paroquial de Fão, integrado nas festividades do Senhor Bom Jesus e na inauguração do referido Centro Paroquial.

Foi mais um momento alto e culturalmente rico, tendo o público, que enchia completamente o auditório, aplaudindo calorosamente os jovens músicos, durante as quase duas horas de concerto.

Foram interpretados F. Chopin, F. Mendelssohn, A. J. Fernandes, E. Ewazen, A. Vivaldi, I. Albeniz, Ivo Cruz, J. Hofmann, A. Corelli, L. Pachelbel e J. S. Bach.

Actuaram os alunos Mariana Santos, Joana Vale e Maria José Costa, em piano; Rodolfo Soares, violino; Bárbara Barros e Pedro Norberto, em violino solo I; e Francisca Fins e Nuno Soares, em violino solo II.

A Orquestra de Câmara era composta pelos seguintes elementos:

Violinos	— Nuno Soares, Bárbara Barros, Francisca Fins, Hélio Marques, Rodolfo Soares e Pedro Norberto.
Violoncelo	— João Costa
Piano	— Prof. António Ribeiro
Viola de Arco e Direcção	— Prof. Macau Filipe

**decafil** PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

### FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033  
Lugar de Eira de Ana  
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

### DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177  
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º  
4450 MATOSINHOS

## INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE FORJÃES

### CONSULTAS EXTERNAS ESPECIALIDADES

#### CIRURGIA GERAL

Dr. João Silva (4.ª-Feira às 14h30m)

Dr. Horácio Queirós de Faria (6.ª-Feira às 16h)

#### ESTOMATOLOGIA

Dr. Paulo Saleiro (3.ª e 5.ª-Feiras 10h/12h30m e 15h/20h30m)  
(Sábado das 15h às 20h)

#### OFTALMOLOGIA

Dr. Carlos Gerales (2.ª-Feira às 15h)

#### ORTOPEDIA

Dr. Matias (3.ª-Feira às 10h30m)

Dr. Peres Filipe (5.ª-Feira às 15h)

#### PEDIATRIA

Dr. Laranjeira (6.ª-Feira às 14h)

Dr. Fernando Branco (3.ª-Feira às 14h)

#### PSIQUIATRIA

Dr. António Cepa (3.ª-Feira às 16h30m)

### HORÁRIO P/ MARCAÇÃO

de 2.ª-Feira/6.ª-Feira, das 9h às 12h30m e das 14h às 18h

Av. D. Margarida Queirós — Forjães — 4740 Esposende

Telefone: 053 871325



## RECOLHA DE SANGUE

A Associação de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e as Paróquias de Curvos e de Palmeira do Faro, vai promover mais duas recolhas de sangue, naquelas freguesias.

Assim, todos os potenciais dadores poderão participar nesta acção de solidariedade, doando o sangue que poderá salvar uma vida, prolongando-a.

As colheitas terão início às 9.00 horas e terminarão às 12.00 horas. A primeira será em Curvos, no Sábado, dia 29, no Salão Paroquial e a segunda terá lugar no Domingo, dia 30, no Salão Paroquial da freguesia de Palmeira do Faro.

## DR. JUVENAL SILVA

Acaba de tomar posse como membro da Comissão Política Distrital de Braga do Partido Socialista, o Dr. Juvenal Silva, conhecido médico esposendense.

O Dr. Juvenal Silva, é actualmente o Presidente da Mesa da Assembleia da Comissão Política Concelhia do P.S. desde há vários anos tendo recentemente sido reconhecido neste cargo um dos últimos actos eleitorais, havidos nesta secção.

**RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM**

«Uma Rádio com prazer»



# ANTAS

NEREIDES MARTINS

## DOMINGO DE RAMOS IMPRESSIONANTE

Numa sequência de actos religiosos, em plena quaresma, tivemos oportunidade de acompanhar as solenidades que assinalam os quarenta dias para a preparação da Páscoa.

## VIA-SACRA

A Via-Sacra, vida dolorosa, vida da paixão ou caminho feito diante de pequenas cruces ou quadros com cenas de Jesus Cristo, foi a cerimónia que abriu com as Catorze Estações, e percorreu o trajecto entre Sta. Tecla e a Igreja Paroquial, as solenidades pascais. Uma tradição que se repete todos os anos em Portugal, perpetuada por uma fé vivida nos corações e espíritos das gentes de Antas.

## SEMANA SANTA

Durante a Semana Santa, também chamada Semana Maior pela grandeza dos valores religiosos que se celebram, respira-se um outro ar, vive-se num outro tempo, é tempo de aperfeiçoamento individual, de jejum

quaresmal, de abstinência, de renúncia e de partilha material, de sacrifício e de comunhão com o próximo. Afinal, o «Senhor foi morto», sofreu horrores nas mãos dos seus algozes, em nome da redenção dos homens.

Uma vez que esta quadra assinala a morte do filho de Deus, não foi de estranhar que o sentimento geral entre os católicos de Antas se manifestasse nesse Domingo de Ramos, mais um dia de penitência

Após a missa das sete horas, um grande número de pessoas acompanhou a procissão por ruas e avenidas atapetadas com flores e coloridos desenhos. A procissão percorreu toda a freguesia, com o objectivo de levar a hóstia consagrada a todos aqueles que estão impossibilitados de frequentarem a Igreja.

Domingo de Ramos cada vez mais impressionante pelo número de fiéis e congregações religiosas que dela fizeram parte. Uma festa viva que de ano para ano se fortalece com mais público, mantendo, assim, acesa a chama da fé espiritual.

A completar esta cerimónia podiam-se contemplar quadros vivos da passagem de Cristo pela terra.

## PÁSCOA



Tradição bem antiga, porém, nos grandes centros do país já abolida. Em Antas subsiste, e o compasso da Cruz continua a visitar as casas, alegre as ruas com os toques de sinetas, o branco e o vermelho das opas de seus figurantes e as guloseimas fazem deste dia, «o dia maior e mais alegre do ano».

Conduzida por leigos, a Cruz continua a visitar as casas, onde, em cada lar, os Padres José Ledo, no do-

mingo, e Manuel Brito, na segunda, cumpriam a tarefa, proclamando a Boa Nova

O compasso da Cruz continua hoje a ter boa aceitação por parte dos crentes, que abrem festivamente as portas de casa à Cruz, onde toda a família beija o crucifixo.

Na foto, o Pe. Manuel Brito e sua comitiva quando visitavam uma das casas, no lugar de Guilheta.

## RIO TINTO

A. VILAÇA

### QUEDA DO GRADEAMENTO DA PONTE

Ruiu o gradeamento da Ponte do Ribeiro de Zarague. Espera-se a todo o momento que a J.A.E. o mande recolocar pois a situação a manter-se pode originar graves problemas.

### ACTO DE VANDALISMO OU MATERIAL POUCO CONSISTENTE?

Foi com certa mágoa que as pessoas verificaram estar partido um dos bancos do Largo da Igreja. Tudo leva a crer que o facto contém os ingredientes que acima se referem contudo o que interessa é remediar o mal.

### RANCHO FOLCLÓRICO

Pautou-se pela positiva a actuação do nosso Rancho na Festa de S. Félix em Laundos. Parabéns a todos

## Golfinho esquarterado na praia de Antas

No passado dia 03 de Abril foi descoberto, pelo Grupo de Observação Ambiental da Associação Rio Neiva, na praia de Antas, Esposende, um golfinho com 1.70 m de comprimento, em bom estado de conservação, sem toda a região dorsal.

Pela parte removida julga-se estar perante mais um caso de captura ilegal destinada ao aproveitamento da carne desta espécie marinha.



Este exemplar vem juntar-se a outras recentemente apanhadas na praia de Castelo do Neiva, sendo preocupante o número de ocorrências ultimamente verificadas.

Em tempos muito comuns nas águas costeiras portuguesas, algumas das espécies dos mamíferos marinhos já desapareceram, enquanto outras têm vindo a tornar-se cada vez mais raras devido à caça intensiva a que foram sujeitas até 1981, e à poluição dos mares.

Necessários ao equilíbrio ambiental, a sua protecção legal encontra-se hoje assegurada pelo Decreto-Lei n.º 263/81.

## SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia  
4740 ESPOSENDE

## AGENDA CULTURAL CINEMA

Auditório Municipal

Programação Abril/Maio

### Abril

A MÁSCARA Sexta 28 Realizador: Charles Russel  
Sábado 29 Com: Jim Carrey, Cameron Diaz  
Domingo 30 «Variações burlascas»

### Maio

SÓ TU Sexta 5 Realizador: Norman Jewinson  
Sábado 6 Com: Marisa Tomei e Joaquim de Almeida  
Domingo 7 «Uma história de amor escrita nas estrelas»

O AMOR DA MINHA VIDA Sexta 12 Realizador: Glenn Gordon Caron  
Sábado 13 Com: Warren Beaty, Annette Bening  
Domingo 14 «Arriscava tudo por uma chance de felicidade»

A BÍBLIA DE SATANÁS Sexta 19 Realizador: John Carpenter  
Sábado 20 Com: Sam Neil, Julie Carmen  
Domingo 21 «Acredite em tudo o que ouve, vê e lê...»  
Os livros podem matar

NELL Sexta 26 Realizador: Michael Apted  
Sábado 27 Com: Jodie Foster, Liam Neeson  
Domingo 28 «Todos ignoravam a existência de Nell»

Anúncio publicado no jornal «Farol de Esposende» n.º 98 de 27 de Abril

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«CONSTRUÇÕES IRMÃOS NOVO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Esposende. N.º de matrícula 00579. N.º de identificação de pessoa colectiva 503 153 001. N.º de inscrição n.º 1. N.º e data da apresentação 04 - 93/12/31.

MARIA TERESA PEREIRA FERREIRA, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que entre DALILA DE FÁTIMA DA SILVA NOVO, viúva, res. Rua da Igreja, Fão, Esposende; RAMIRO DA SILVA NOVO, c.c. Deolinda Maria Alves, na comunhão geral, res. Rua Professora D. Ida, Fão, Esposende e JOSÉ ARMANDO DA SILVA NOVO, c.c. Maria Mercedes Laranjeira da Silva, na comunhão de adquiridos, res. Lugar de Cima, Mar, Esposende, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO 1.º

São sócios fundadores eles, outorgantes.

### ARTIGO 2.º

A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».

### ARTIGO 3.º

1. A sociedade adopta a firma «CONSTRUÇÕES IRMÃOS NOVO, LIMITADA».

2. A sede da sociedade é na Rua António Morais, n.º 1, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende.

3. Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e serem criadas agências, filiais ou sucursais, no território nacional ou estrangeiro.

### ARTIGO 4.º

A sociedade tem por objecto a «Construção e reparação de edifícios».

### ARTIGO 5.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma com o valor nominal de duzentos mil escudos, pertencente à sócia Dalila de Fátima da Silva Novo, duas com o valor nominal de cem mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios Ramiro da Silva Novo e José Armando da Silva Novo.

### ARTIGO 6.º

A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

§ UNICO — O valor da quota, par efeitos de cessão, será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

### ARTIGO 7.º

1. A sociedade é administrada e representada apenas pelos sócios Dalila de Fátima da Silva Novo e Ramiro da Silva Novo, desde já nomeados gerentes.

2. A sociedade fica vinculada pelas assinaturas conjuntas de ambos os gerentes.

3. Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar, dar ou tomar de arrendamento quaisquer bens móveis e imóveis, celebrar contratos de locação financeira, contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins.

### ARTIGO 8.º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original.

Vai numerada de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Predial e Esposende, aos dezassete de Abril de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante

Maria Teresa Pereira Ferreira

## CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA

# VENDE

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE, APARTAMENTOS TIPO:

T2 E T3

T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

VISITE O ANDAR MODELO

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS 18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA MATRIZ).

ESCRITÓRIOS:

RUA DOS BARBOSAS, 139-1.º

SALA 1-A, 4700 BRAGA

TELEF: (053) 961125, 72734, 616886



## ANDEBOL

## Campeonato Nacional da II Divisão

Fase Final - Seniores femininas

O Esposende Andebol entrou com a mão esquerda na fase final, ao perder em Lisboa, na 1.ª jornada.

## Resultados

## 1.ª Jornada

Liceu Camões, 16 - Esposende, 8

## TORNEIOS DA PÁSCOA

O Esposende Andebol teve uma participação activa, com excelentes resultados e boas exibições, nos diversos Torneios que se realizaram na quadra festiva da Páscoa.

## XX Torneio Internacional de Esposende

## Infantis Femininos

Esposende A, 12 - Torrelano-Ali<sup>cmc</sup>, 7  
Esposende B, 8 - Torrelano-Ali<sup>cmc</sup>, 10  
Esposende A, 10 - Torrelano-Ali<sup>cmc</sup>, 8

## Iniciadas (cadetes) Femininas

Esposende, 8 - Torrelano-Ali<sup>cmc</sup>, 12

## Juvenis Femininas

Esposende, 20 - Torrelano-Ali<sup>cmc</sup>, 9

## Seniores Femininas

Esposende, 15 - Torrelano-Ali<sup>cmc</sup>, 7

Registe-se que este Torneio decorreu nos dias 14 e 15 de Abril e as equipas espanholas trouxeram muito nível aos jogos, nomeadamente no escalão de inicia-

das-cadetes, em que realizaram quatro jogos e conquistaram outras tantas vitórias.

## Torneio Internacional de Valongo

## Juvenis Femininas

C.P.N., 7 - Esposende, 11  
Chapela (Espanha), 17 - Esposende, 25  
Manuel Laranjeira, 18 - Esposende, 14  
Santa Joana, 11 - Esposende, 15  
Esposende, 21 - Manuel Laranjeira, 19  
1.º Esposende

## Torneio Internacional de Alcobaça

## Iniciadas Femininas

Lagos, 5 - Esposende, 18  
Porto Salvo, 4 - Esposende, 13  
Cister-Alcobaça, 6 - Esposende, 10  
C.P.N., 6 - Esposende, 5  
2.º Esposende

## Torneio Internacional de Leiria

## Juniors Femininas

Juvelis, 7 - Esposende, 18  
C. de Gaia, 13 - Esposende, 14  
U. de Leiria, 13 - Esposende, 19  
Porto Salvo, 14 - Esposende, 10  
2.º Esposende

## Torneio Internacional de Porriño (Espanha)

## Iniciadas Femininas

Madrid, 15 - Esposende, 2

## Juvenis Femininas

Madrid, 17 - Esposende, 18

## Seniores Femininas

Madrid, 14 - Esposende, 10

## II CAMPEONATO AMADOR DO CONCELHO DE ESPOSENDE

O Centro Social da Juventude de Belinho promoveu, pela segunda vez consecutiva, o campeonato concelhio de futebol amador, dando, assim, oportunidade a todos os que gostam do verdadeiro desporto amador de participar, salutarmente, numa actividade lúdico-recreativa.

A prova, sendo coordenada pelo C.S. da Juventude de Belinho, tem, afinal, uma organização conjunta, em que todos os clubes participantes colaboram

Os nossos parabéns, portanto, quer para os promotores quer para os organizadores e colaboradores.

## Resultados

## 1.ª Jornada

Belinho, 2 — A. Serpa Pinto, 2  
A. de Apúlia, 1 — Fonteboa, 2  
Gemese, 3 — Rio de Moinhos, 0

## 2.ª Jornada

Fonteboa, 1 — Belinho, 1

Rio de Moinho, 1 — A. Apúlia, 0  
A. Serpa Pinto, 1 — Gemese, 2

## 3.ª Jornada

Belinho, 0 — Rio de Moinhos, 2  
A. de Apúlia, 2 — Gemese, 1  
A. Serpa Pinto, 1 — Fonteboa, 2

## 4.ª Jornada

A. de Apúlia, 2 — Belinho, 1  
Gemese, 0 — Fonteboa, 1  
R.º de Moinhos, 1 — A. Serpa Pinto, 1

Jornal «Farol de Esposende», n.º 98 de 27 de Abril de 1995

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

## ANÚNCIO

## 2.ª Publicação

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito no Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que nos autos da Execução Sumária n.º 232/94, da 2.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, em que é exequente PANIZENDE-PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LD.ª, com sede em Esposende, e executada ROGÉRIO & JORGE MARTINS, LD.ª, com última sede conhecida no lugar de Outeiro de Baixo — Marinhãs — Esposende, é esta executada CITADA, na pessoa do seu legal representante, para no prazo de CINCO DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do anúncio, DEDUZIR OPOSIÇÃO, PAGAR AO EXEQUENTE a importância peticionada de =500.572\$00= mais juros, OU NOMEAR BENS À PENHORA, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, nos termos constantes da p.i. cujo duplicado pode ser reclamado nesta Secção.

Esposende, 27 de Março de 1995.

O Juiz de Direito,

Rui Manuel Correia Moreira

O Escrivã-Adjunta

Assinatura Ilegível

## DR.ª ISABEL MOREIRA

## NUTRICIONISTA

- Obesidade e Desnutrição;
- Diabetes;
- Doenças Cardiovasculares
- Doenças Gastrointestinais;
- Grávidas, Aleitantes, e Crianças;

CONSULTÓRIO:  
Clínica Sr. da CruzTel. 824712  
Barcelos  
Cruz V. Portuguesa Tel. 963113  
Esposende  
Hospital de Fão/Tel. 981306 / Fão

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A.A. BRAGA

## II DIVISÃO

## 27.ª Jornada

Tebosa, 1 — Gandra, 1  
Antas, 0 — Granja, 0  
Est. do Faro 3 — Meães, 1

## JUNIORES - I DIVISÃO

## 29.ª Jornada

Esposende, 1 — Marinhãs, 1

## 30.ª Jornada

Amares, 0 — Esposende, 7  
Marinhãs, 2 — Taipas, 0

## INICIADOS

## Fase final

## 4.ª Jornada

Esposende, 0 — Gil Vicente, 7  
Guimarães, 12 — Marinhãs, 0

## INFANTIS

## Prova extraordinária

## 5.ª Jornada

Santa Maria, 2 — Esposende, 2  
Marinhãs, 1 — Est. do Faro, 2

Em virtude das solenidades da Páscoa, nesse fim de semana os campeonatos Distritais da A.F. de Braga sofream uma paragem, tendo-se realizado apenas uma jornada, desde a publicação do nosso último número, excepto no escalão de juniores.

Assim, as posições relativas dos clubes nas tabelas classificativas mantêm-se sensivelmente as mesmas pelo que passaremos somente a fornecer os resultados, sem mais qualquer introdução.

## DIVISÃO DE HONRA

## 27.ª Jornada

Apúlia, 0 — A. da Graça, 1  
Porto D'Ave, 2 — Fão, 0

## I DIVISÃO

## 27.ª Jornada

Forjães, 0 — Martim, 2  
Estrelas, 2 — Vila Chã, 0

## XVIII GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO J.U.M.

Numa organização do Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, terá lugar no próximo dia 7 de Maio, pelas 9.00 horas, o XVIII Grande Prémio de Atletismo da J.U.M.

Esta prova é destinada a todos os escalões (masculinos e femininos), desde Benjamins a Veteranos I e II, para atletas federados ou não, que percorrerão a distância máxima de cerca de 9.500 metros, nas principais ruas de Marinhãs.

Haverá classificações individuais e colectivas e serão atribuídos prémios aos primeiros classificados, conforme o regulamento da prova.

As inscrições são gratuitas e podem ser enviadas pelos C.T.T. ou pessoalmente para o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs (JUM), Igreja — Marinhãs 4740 Esposende, ou pelo telefone 965740, até ao dia 5 de Maio.

## AUTOMOBILISMO - RALLY PAPER

O Departamento Juvenil do F.C. de Marinhãs organizou a segunda edição do Rally Paper, prova que decorreu com muito entusiasmo e bastantes participantes os quais, no final, se reuniram numa festa de confraternização que contou com a

presença de cerca de 40 pessoas ligadas à família do F.C. de Marinhãs

## Principais classificações

- 1.º António Amaro, 24 pontos
- 2.º Aurélio Neiva, 22 pontos
- 3.º Manuel Fernandes, 19 pontos
- 4.º Francisco Salgado, 18 pontos
- 5.º Miguel Sá, 12 pontos.

## PRECISA-SE

Impressor Tipográfico  
CONTACTAR  
Gráfica Foz do Neiva, Lda  
Rua Poeta António  
Correia de Oliveira  
Belinho — Antas  
4740 Esposende  
Telf. 053-872793

## VENDE-SE

Bouça com  
18.000 m2 com vista  
panorâmica sobre a  
Foz do Cávado  
Telef. 862188



## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 39 B - 2.º ANDAR - SALA 2  
APARTADO 64 4740 ESPOSENDE

Sr. Comerciante ou Industrial:  
Inscriva-se como sócio da ACICE.  
Recorte o BOLETIM e envie-o para  
a direcção indicada

## BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Firma.....  
com sede no lugar (rua) de.....  
Freguesia de.....do Concelho.....  
de solicita a sua inscrição nesta Associação Comercial  
e Industrial do Concelho de Esposende.

Esposende,.....de.....de 199.....

ASSINATURA

## ÁQUA VIVA — SOCIEDADE DE ANIMAÇÃO DO ALGARVE, LD.ª

Com o exclusivo de um dos melhores Grupos de Cantares Portugueses, cujo seu líder é esposendense, lembra aos Sr.s membros das Comissões de Festas, que depois do êxito alcançado nas festas da cidade de Esposende, nunca visto até hoje, chegou a hora dos contactos para as festas que se avizinham. O êxito da vossa festa começa aqui. Um simples telefonema e, a partir daí o trabalho é nosso: Temos solução: os melhores do mundo em espectáculo, nacionais e internacionais e ainda alugamos som e luz.

Contacte-nos, pois a falar é que nos estendemos.

Escritório e Estúdio — Quinta de S. José  
Correspondência: Apartado 940 - 8200 Albufeira

Telef. 089 57 22 35



**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - Zona Norte**

28.ª Jornada

**Amarante, 3 — Esposende, 0**

**PIOR QUE A DERROTA FOI A SUA EXPRESSÃO**

Depois de oito dias antes ter feito a melhor exibição da época e, consequentemente, ter vencido o comandante Moreirense, de forma conclusiva, poucos ou nenhuns esperariam que a A.D.E. fosse derrotada na jornada seguinte, perante um adversário do seu campeonato, por margem tão dilatada.

De facto, deslocando-se a Amarante, onde, se tivesse ganho, a A.D.E. poderia ter garantido, quase em definitivo, a manutenção, os espосendenses sofreram uma derrota que equivale à perda de três pontos, em igualdade pontual com o Amarante. Com efeito, a perder por uma margem de três golos, a A.D.E. ficou em desvantagem já que na primeira volta havia

vencido por duas bolas a zero.

Nos dois últimos jogos fora (em Vizela e em Amarante), perante adversários perfeitos ao seu alcance, os experientes jogadores espосendenses abriram as portas de par em par e sofreram nada menos que sete golos! O sector defensivo da A.D.E. está a comprometer muito ao permitir aos adversários golos oferecidos em bandeja, enquanto os avançados vão construindo jogadas de golo feito mas, na hora de marcar, a bola não entra.

Francamente, é pena pois o valor da equipa é inequívoco e não escandalizaria ninguém se a A.D.E. estivesse neste momento do campeonato nos primeiros cinco lugares.

29.ª Jornada

**Esposende, 2 — Limianos, 1**

**BOA EXIBIÇÃO E DOIS GOLOS DE PETRÓLEO**

A A.D.E. recebeu uma das equipas sensação deste campeonato, equipa que sempre andou nos primeiros

lugares, e, tal como havia acontecido há quinze dias atrás, frente ao Moreirense, venceu a formação de Os Limianos.

Quase apetece dizer que os espосendenses só sabem ganhar aos melhores e perder com os clubes da sua igualha ou aqueles que lhes são inferiores. Aliás, se não fosse os péssimos resultados em certos jogos, quer em casa quer fora a A.D.E. não estaria, a cinco jornadas do termo do campeonato, com algumas preocupações, quanto à desejada manutenção.

Neste encontro frente ao Limianos, a A.D.E. fez uma boa exibição, principalmente na primeira parte, com destaque para Petróleo, que, para além de jogar muito e bem, foi o marcador dos dois golos.

A cinco jornadas para o fim da prova, os espосendenses ocupam o 11.º lugar com 27 pontos, a 3 pontos da linha de água.

No próximo domingo, dia 30, a A.D.E. vai jogar à Póvoa de Varzim, numa deslocação muito difícil.

**TENIS DE MESA**

Terminaram os campeonatos de Tenis de Mesa da A.T.M. de Braga, nos quais participaram o C.S.J. de Mar, em seniores, na II divisão e em juniores, masculinos, e o C.J. de Marinhãs, em cadetes, masculinos.

**Resultados**

**Seniores - II divisão**  
C.S.J. Mar, 1 - Aborim, 4  
Alvito S. Pedro, 4 - C.S.J. Mar, 1  
C.S.J. Mar, 1 - Neves, 4  
Nun'Alvares, 2 - C.S.J. Mar, 4  
ESAPL, 2 - C.S.J. Mar, 4  
SOMELOS, 4 - C.S.J. Mar, 1  
Aborim, 4 - C.S.J. Mar, 1  
C.S.J. Mar, 1 - Alvito S. Pedro, 4  
Neves, 4 - C.S.J. Mar, 2  
C.S.J. Mar, 4 - Nun'Alvares, 0  
Riba d'Ave, 4 - C.S.J. Mar, 2  
C.S.J. Mar, 4 - ESAPL, 1  
C.S.J. Mar, 2 - SOMELOS, 1

**Classificação**  
6.º C.S.J. Mar  
(Participaram oito equipas)

**CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - Série A**

28.ª Jornada

**Marinhãs, 3 — Lanheses, 1**

**BOA VITÓRIA MELHOR EXIBIÇÃO**

O F.C. de Marinhãs, que não costuma ter sorte nos jogos em casa, fez frente ao Lanheses uma excelente exibição e acabou com o fantasma dos empates nos jogos disputados no seu campo.

Depois de a sua Direcção ter assumido publicamente a intenção de tudo fazer para subir de divisão, o F.C. de Marinhãs entrou em campo firme e determinado para não perder pontos nem

o contacto com os dois primeiros da classificação geral e, com este estado de espírito, fizeram um espectáculo muito agradável a que correspondeu uma vitória e a conquista dos correspondentes dois pontos.

Numa partida em que todos os jogadores estiveram bem, os marinhenses marcaram os seus golos por intermédio de Octávio, Paulinho e Banana.

29.ª Jornada

**Montalegre, 0 — Marinhãs, 0**

**MAIS UM PONTO POSITIVO A MANTER A CHAMA**

Deslocando-se a Montalegre, os marinhenses conquistaram mais um precioso ponto que muito útil poderá ser na luta pelos lugares que dão acesso à subida de divisão.

Aliás, para juntar a este bom resultado conseguido pelo Marinhãs, esta jornada foi favorável aos comandados por Mendonça, pois os mais directos adversários não fugiram aos marinhenses.

Com mais este precioso

ponto conquistado em terreno alheio, o Marinhãs continua muito bem posicionado, apenas a um ponto do segundo lugar, e com a mesma esperança na subida de escalo.

Na próxima jornada, a disputar no campo de S. Miguel, nas Marinhãs, no domingo, dia 30, os marinhenses defrontam mais um candidato, o Santa Maria, num jogo que se antevê difícil para ambas as equipas.

**X GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF**

Com elevada presença e participação de atletas, teve lugar na vila de Forjães a X Grande Prova de Atletismo da ACARF, prova organizada por esta Associação que, ano após ano, vai fomentando e divulgando o nome de Forjães e desta salutar modalidade desportiva.

De entre as centenas de atletas masculinos e femininos, o concelho de Esposende também esteve presente através da J.U. de Marinhãs, da A.D.E. e da ACARF.

Vamos dar as principais classificações dos atletas concelhios, ao mesmo tempo que felicitamos a organização pelo êxito alcançado

**Classificações**

**Escalão masculino (17-34 anos)**

- 1.º José Nogueira, N.D. da Silva
- 2.º Orlando Brito, ACARF
- 15.º Jaime Freitas, ACARF
- 17.º Antero Portela, ACARF
- 23.º Nuno Cepa, (J.U. Marinhãs)
- 31.º António Faria, A.D.E.
- 45.º Armando Guedes, A.D.E.
- 47.º José Valverde, A.D.E.
- 50.º Gil Losa, J.U. Marinhãs
- 59.º Nuno, J.U. Marinhãs

**Por equipas**

- 1.º S.R. Capanense, 24 pontos
- 4.º ACARF, Forjães, 41 pontos
- 9.º A.D.E., Esposende, 123 pontos
- 10.º J.U. Marinhãs, 132 pontos

**Escalão masculino (+ de 40 anos)**

- 1.º António Silva, C.M. Embaladouro
- 2.º Torcato Moreira, A.D.E.
- 3.º João Rodrigues, A.D.E.
- 7.º Amândio Dias, ACARF, Forjães
- 8.º Paulino Faria, A.D.E.

**Por equipas**

- 1.º A.D.E., 13 pontos

**Escalão masculino (14 - 16 anos)**

- 1.º Justino Machado, S.I.R.A., Aldreu
- 7.º Sinaré Cobrinha, ACARF, Forjães
- 20.º Constantino O. Pio, ACARF
- 30.º Hélder Calheiros, J.U. Marinhãs
- 35.º Carlos Calheiros, J.U. Marinhãs
- 36.º Joel Calheiros, J.U. Marinhãs

**Por equipas**

- 1.º F.C. Vizela, 9 pontos
- 10.º J.U. Marinhãs, 101 pontos

**Escalão masculino (10-13 anos)**

- 1.º Marco Correia, F.C. Vizela
- 7.º Ricardo Silva, J.U. Marinhãs
- 41.º João Cruz, ACARF, Forjães
- 44.º Carlos Pena, ACARF, Forjães
- 47.º Albino Bernardino, ACARF

**Por equipas**

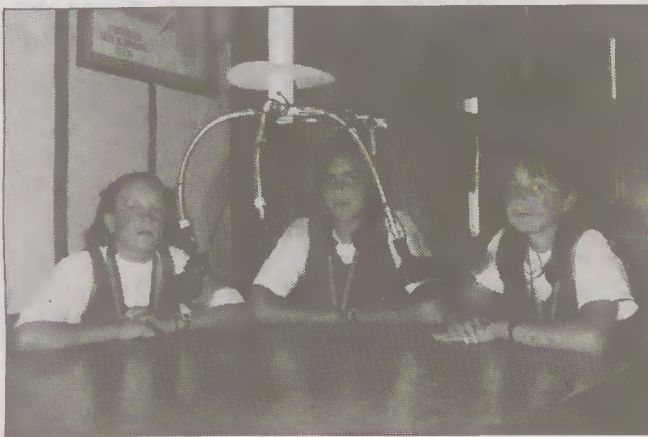
- 1.º SIRA, Aldreu, 27 pontos
- 10.º ACARF, Forjães, 132 pontos

**ANUNCIE  
NO  
«FAROL DE ESPOSENDE»**

**CANOAGEM**

G.C.D.R. de Gemeses

**Tem Campeãs Nacionais**



Embora faltando ainda para se concluir o campeonato nacional de Promessas, o G.C.D.R. de Gemeses, com todo o mérito e brilhantismo, garantiu já o título de campeãs nacionais para três das suas jovens e promissoras atletas, na modalidade de canoagem, essa modalidade olímpica que pode muito bem ter, a breve prazo, uma boa representação do concelho de Esposende.

Para já, os nossos parabéns vão para a Sandra Morgado, campeã nacional em K1, damas-infantis, e para Rosete Miranda e Sílvia Portela, campeãs nacionais em K2, damas

infantis, as três meninas do Gemeses, clube que felicitamos igualmente, pelo que muito de bom tem vindo a fazer em prol desta modalidade.

A segunda prova foi corrida no rio Cávado, na Barca do Lago, tendo nela participado 34 clubes e um total de 277 canoístas, de entre os quais os representantes da Associação Rio Neiva, de Antas, do C.N. de Fão e do G.C.D.R. de Gemeses

**Classificação colectiva**

- 1.º Náutico de Crestuma
- 2.º Náutico de Prado
- 3.º G.C.D.R. de Gemeses
- 5.º Associação Rio Neiva
- 9.º Clube Náutico de Fão

**Campeonato Nacional de Fundo**

**EXCELENTE PRESTAÇÃO DOS CLUBES DO CONCELHO**

Com a presença de 450 atletas, em representação de 41 clubes, teve lugar em Óis da Ribeira, no passado dia 2, o campeonato nacional de fundo, em canoagem, com excelente comportamento dos canoístas concelhios.

**Principais classificações Individuais**

- K1 - Infantis Femininos**  
1.º Sandra Morgado, Gemeses

3.º Sílvia Portela, Gemeses

- K1 - Seniores masculinos**  
3.º Belmiro Penetra, C.N. Fão

- C1 - Seniores masculinos**  
3.º João Araújo, C.N. Fão

- K1 - Juniores masculinos**  
3.º Pedro Silva, C.N. Fão

- Por equipas**  
3.º G.C.D.R. de Gemeses, 1112 p.  
5.º C. Náutico de Fão, 912 p.  
9.º A. rio Neiva, 785 p.

**ESPOSENDE NO PÓLO NORTE**

Artur Pereira, homem radicado há anos em Esposende, amante dos desportos náuticos, nomeadamente da canoagem, vai participar, no próximo mês de Julho, numa aventura jamais vivida por qualquer espосendense nem por qualquer cidadão português.

Com efeito, Artur Pereira, que já foi atleta e treinador do Clube Náutico Foz do Cávado há uns anos atrás, e entretanto se dedicou à construção de embarcações, particularmente canoas e «kayaks» SIPRE, será um dos oito portugueses que vão fazer uma expedição ao Pólo Norte, mais propriamente a *Espelfiberg*, no coração da referida e frígida região Polar.

Um dos principais objectivos desta aventura será conseguir, finalmente, atin-

gir essa desconhecida zona para gente portuguesa e observar a natureza. Para essa data, estão previstos fortes ventos e intensos nevoeiros para além da temperatura gélida da ordem dos 10º a 15º negativos, durante cada período de 24 horas sempre com dia.

Os corajosos investigadores acamparão nos «icbergues» e percorrerão aproximadamente 180 quilómetros, para uma previsão de 17 dias de pesquisas, observações e tudo o que o tempo permita.

Refira-se que dos 20 pré-seleccionados somente oito irão partir em quatro kayaks «Big-see», SIPRE-POLAR.

Embora possamos voltar ao assunto, ficamos desde já na expectativa e a torcer por Artur Pereira pois o seu êxito orgulhará também Esposende.

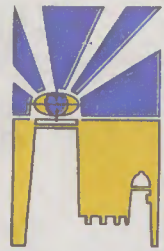
**Preços do «Farol de Esposende»**

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residência Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

**«Farol de Esposende» Quinzenário**

Propriedade: Forum Espосendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa  
Redactores Permanentes:  
João Migueis, A. Miquelino,  
José Felgueiras, José Laranjeira,  
Lino Rei.  
Colaboradores Permanentes:  
Dr. A. Bermudes  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. Albino Pedrosa Campos  
Dr. Manuel Albino Penteado Neiva  
Manuel António Monteiro  
Dr.ª Ivone B. Magalhães  
Dr. Joaquim Regado  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Eng.º José Alexandre Losa  
Conceição Carvalho  
Pe. Manuel A. Coutinho  
Dr. Virgínio Sá  
Eng.º Manuel Morais  
Américo Loureiro  
Correspondentes:  
Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Anselmo Fonseca  
Fão: Prof. António Peixoto  
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhãs: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelino D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
Curvos: Dr. Sérgio Viana  
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos  
N.º de Registo: 114969 / 90  
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares  
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836





## HOMENS DO MAR DE ESPOSENDE NO PORTO DE VILA DO CONDE

Por: A. Monteiro dos Santos

Não concluímos ainda os nomes dos Homens do mar de Esposende que possuímos nos nossos arquivos, infelizmente nem tantos quanto isso, mas mesmo assim e de alguma forma, ajudarão a engrossar a história dos mareantes da linda cidade do Cávado.

Já vimos e cada vez se pode melhor observar, como as gentes da minha cidade tinham contacto estreito, quer em terra, quer no mar, com os Esposendenses. É claro que quando digo Esposende quero igualmente dizer Fão, que uma nem outra se ofendam, pois que as duas são importantes na história marítima portuguesa.

Vamos, pois, a mais alguns nomes e porquê do seu conhecimento;

22.09.1632

Damião Carvalho, de Esposende, comprou dois terços do navio chamado «Santo António» a Salvador Barbosa

e Francisco de Barros de Viana do Castelo, por 10.660 réis.

28.03.1642

João Jácome — João André Vilas Boas — Manuel Dias e Manuel Ferreira Barbosa, todos de Esposende, venderam a caravela por nome «Nossa Senhora do Rosário»; o casco somente, com seu batel e leme a António Dias de Ponte, de Miragaia, Porto por 225.000 réis.

17.10.1656

Francisco Luís Moreno, de Esposende comprou uma caravela por nome «Santa Catarina» a Domingos Manuel — Manuel Gonçalves, à mulher que ficou de João Luís e a Maria Antónia, todos de Fão, por 300.000 réis.

1.07.1658

Francisco da Costa, comprou metade do navio «Nossa Senhora do Rosário» e São

João Baptista» ao comendador da Ordem de Cristo, Manuel Gayo Carneiro, por 50.000 réis.

Na mesma data era para adquirir a outra metade do citado navio a Domingos Monteiro, de Lisboa, pelo mesmo valor. Como o vendedor exigisse que o navio fosse a Lisboa, a venda não se realizou. Porém a 5 do mesmo mês de Julho, acabaria por comprar a totalidade ao comendador Manuel Gayo Carneiro, por 100.000 réis. O comendador deve, entretanto, ter adquirido a quota de Domingos Monteiro e disse vender «... para remir suas necessidades...» Um comendador em apuros financeiros.

Não ficam por aqui os mareantes que conhecemos. Fica o apetite aguçado para outro número e não gasto muito espaço ao jornal.

Livros de Sisas e Bens de Raiz  
Arquivo Histórico Municipal de  
Vila do Conde

## Pintura em tecido de Ana Barbosa

### e Jorge Nascimento



Integrada no ciclo A ARTE COMO PATRIMÓNIO, a mostra «Pintura em tecido de Ana Maria Barbosa e Jorge Nascimento» vem encerrar o primeiro momento deste ciclo, assumido desde o início como de apresentação e discussão das artes em geral e decorativas em particular (entendidas como um património também a divulgar e conhecer), trazendo não só a pintura em tecido, em painéis inspirados nas tradicionais tapeçarias de parede, mas também, em pratos cerâmicos pintados a meio fogo, as «nossas paisagens do Minho e da Póvoa de Lanhoso».

A decorrer desde 22 e a encerrar no próximo dia 30 de Abril esta é uma mostra interessante e a não perder, pela particularidade das expressões que os autores nos apresentam.

Exposição: Entre 22 e 30 de Abril

De Segunda a Sexta-Feira: 09h30-12h00

14h40-18h00

Sábados e domingos: 15h00-18h00

Museu Municipal de Esposende  
Rua Barão de Esposende, Telef. 964830

## «Instituições e Associativismo em Fão»

Em busca da génese da especificidade fangureira

(Texto base da Conferência proferida em 10/12/94 no Salão Paroquial de Fão)

Por ALBINO PEDROSA CAMPOS

IV

com cristãos-novos e judeus.

O documento desta data refere ainda terem vindo de Goios alguns novos povoadores, o que significa entrada em decadência, apesar da riqueza salineira, uma das mais avultadas da idade média, fonte de muitos impostos. Mas secas, assoamento do rio, agravamento de impostos para a Sé de Braga, para os Mosteiros de Guimarães e do Bouro e para os novos condes de Barcelos, em cujo termo foi o lugar de Fão incluído, mais as pestes, impunham uma crise grande da terra no final do século XIV, inserida na crise geral do reino. Assim, D. João I, em 1412, promulga uma concessão de benefícios a dez homens que viessem morar em Fão por este «lugar se achar despobado por mingoa de gentes que em ele vivem».

Começaria com isto uma nova fase para sempre marcante. Fão ribeirinha, urbana tinha início, em direcção à sua história moderna. Que terá pretendido D. João I com tal precisão numérica? Porquê dez homens, nem mais nem menos? Só poderá ter uma resposta: dez homens e famílias era o número mínimo suficiente para formar uma comunidade judaica, conforme se pode ler nos bons tratados de História e nas obras específicas sobre o tema de judeus e cristãos-novos. O rei poderia ter optado por criar mais um «coto de homiziados», turbulento, para repovoar a terra «terra» «mingoada de gentes», e criou tantos; mas opta aqui por outro processo: atrai judeus, já então sefarditas muito cristianizados, cristãos-novos ou maranos, ou receptivos ao cristianismo, melhor ainda se já ligados por casamento ou consanguinidade a cristãos velhos. O fenómeno já se dera em terras muito próximas, como Viana, Barcelos e Vila do Conde. Veremos como Barcelos tinha situação particular. Dez é mesmo um número simbólico para hebreus. É também certo que nesta data o rei de Boa Memória se torna mais compreensivo

sição veio interromper esse processo». Se excluirmos os primeiros anos do governo do rei Venturoso que, depois da lei de 1457 (accedendo aos Reis Católicos) deu, arrependido, catorze anos de relativa condescendência, até final do reinado, aos que aqui ficaram, este ano de 1536 foi o começo de mais de dois séculos de perseguição aos judeus e cristãos-novos acusados de judaizantes e levados à fogueira dos autos de fé, se não fugissem para a Flandres e para o Brasil. Nesta colónia, disfrutaram durante mais de um século de quase completa liberdade, pois a Inquisição fez aí apenas três ou quatro breves investidas. Só no século XVIII muitos regressaram do exílio.

Mas retomemos o ano de 1412. A comunidade ribeirinha fangureira começou a formar-se. Penso que na colina que desce à Areosa, ao Cais e Pedra Alta e ao Cortinhal (designação arcaizante medieval para zonas de terra arável com muros e dividida em cortinhas ou leiras estreitas e compridas), a partir do que é agora o Centro da Saúde ao cimo dos antigos Varais, pois há notícias de restos de povoação sob as novas construções dos séculos XVIII e XIX. A célebre invasão das areias, referida no Arquivo Municipal de Barcelos, e a reconstrução urbana devem ter feito perder um imenso tesouro arqueológico.

O que aqui aconteceu dos séculos XV a XVIII foi diferente, porém, do que se viu, por exemplo, em Viana do Castelo ou em Barcelo, terras com comunas. Normalmente a comuna ou aljama era uma espécie de ghetto rodeado pelos cristãos velhos, com os quais as ligações de toda a espécie, mesmo as amorosas que levavam aos casamentos, só se podiam dar de dia

(continua)

12. A. J. Saraiva, *Inquisição e Cristãos-Novos*, pág. 46

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT